



Palavra do Presidente

Neste final de ano, a recuperação da economia anima o empresário e aquece o mercado de alimentos. Em destaque, tivemos as exportações de bebidas e muitas perspectivas para inserção no mercado internacional de empresas filiadas ao SindiAlimentos.

Fruto do projeto "SindiAlimentos para o Mundo", apoiado pela FIEC e SEBRAE, as empresas Natvita, Frutbis, Bioclone e Frutã seguem realizando negociações, estudos e consultorias de prospecção de negócios internacionais. No último mês, as empresas receberam compradores internacionais durante a participação da Feira Alimentária em Lisboa, assim como consultoria de uma empresa portuguesa para aproximar compradores da Europa e África. Todo este trabalho é acompanhado pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC, representado por Laís Bertozo.

Para 2018, o SindiAlimentos planeja ações de interiorização do sindicato por meio da parceria com o Sistema FIEC e SEBRAE. Nosso objetivo é levar as vantagens do sindicato para as indústrias dos diversos municípios cearenses e ampliar a oferta de consultorias através do SEBRAETEC que são realizadas pelo SENAI, SESI e IEL. Outra ação planejada é a ampliação da inserção das empresas sindicalizadas no mercado digital através de ferramentas que podem ampliar os negócios, culminando com a criação do Portal das Indústrias de Alimentos do Ceará. Convocamos todos os associados a estarem próximos do sindicato, para que juntos possamos nos fortalecer e superar todas as adversidades.

André de Freitas Siqueira
Presidente

SindiAlimentos participa de reunião do Conselho do Centro Internacional de Negócios

O presidente do SindiAlimentos, André Siqueira, participou da reunião do Conselho do Centro Internacional de Negócios da FIEC, realizada em setembro último. O encontro permitiu que os integrantes do Conselho fizessem uma análise dos resultados das atividades dos últimos quatro meses e, na ocasião, também foram definidas metas e estratégias do comércio exterior para o próximo semestre. Esta foi a segunda reunião do Conselho que tem como objetivo analisar e debater propostas e medidas que visem apoiar a classe empresarial cearense no desenvolvimento de um fluxo de negócios internacionais sustentável, estimulando o debate de ideias.



Da esquerda para direita: Juliana Guimarães, superintendente geral da FIEC; Ana Karina Frota, gerente do CIN; Beatriz Teixeira, gerente do núcleo de economia; Beto Studart, presidente da FIEC; Airtton Gonçalves, diretor financeiro do Sebrae; Guilherme Muchale, assessor especial da diretoria da FIEC; André Siqueira, presidente do SindiAlimentos; e Marta Campelo, analista de Comércio Exterior do Sebrae.

Associados ao SindiAlimentos participam da feira internacional Pet South America

Cinco empresas associadas ao SindiAlimentos participaram do evento Pet South America – Feira Internacional de Produtos e Serviços Pet e Veterinário, que aconteceu em agosto, em São Paulo. São elas: Fosfatec Indústria e Comércio; RTL - Comercial Rações Teixeira Ltda; CM Indústria e Comércio de Rações Ltda; Nutritek Indústria e Comércio; e Comercial Marfat.

A Pet South America, considerada a quinta maior feira do setor pet no mundo, ajuda a impulsionar a economia do setor e traz os últimos lançamentos, as novas tendências e conta com uma programação de palestras e congressos voltados para o público científico-veterinário e também para os interessados em gestão e empreendedorismo.

SindiAlimentos e Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará cumprem agenda juntos



Da esquerda pra direita: professora Sônia Maria Pinheiro de Oliveira, diretora do Centro de Ciências Agrárias da UFC; André Siqueira, presidente do SindiAlimentos; Pedro Watanabe e Ednardo Rodrigues Freitas, professores do Departamento de Zootecnia da Universidade.

O SindiAlimentos realizou sua reunião mensal de agosto na Universidade Federal do Ceará (UFC) e aproveitou a ocasião para visitar o Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da instituição. O objetivo do encontro foi conhecer os produtos e laboratórios dos cursos de graduação e pós-graduação do DTA.

André Siqueira, presidente do sindicato, acredita que o encontro é uma forma de os pesquisadores conhecerem as necessidades das indústrias. "É um momento importante para que vejam o que os empresários têm de demanda, para a qual a solução pode ser desenvolvida aqui na Universidade", afirma.

Além da apresentação dos laboratórios, os representantes do Sindicato também puderam fazer a degustação de alimentos produzidos nas pesquisas do DTA, como geleias de tomate e morango, pães com beterraba e doces de rapadura e coco.

Parceria

O presidente do SindiAlimentos recebeu, em setembro, a diretoria do Centro de Ciências Agrárias da UFC em reunião no Sindicato em mais uma ação celebrando a parceria entre as entidades.

Estiveram presentes no encontro o presidente André Siqueira, a professora Sônia Maria Pinheiro de Oliveira, diretora do Centro de Ciências Agrárias da UFC, Pedro Watanabe e Ednardo Rodrigues Freitas, professores do Departamento de Zootecnia da Universidade. Na ocasião, foi discutida a forma de cooperação da UFC, através do Centro de Ciências Agrárias, com o setor produtivo, para apoiar a produção agropecuária através de soluções e assistência tecnológica.

A reunião resultou também em um convite, por parte da Universidade, para o SindiAlimentos participar do I Workshop de Inovação do Centro de Ciências Agrárias que aconteceu nos dias 30 de outubro e 1 de novembro com o intuito de aproximar os Grupos de Pesquisa da UFC às empresas que atuam na área agrícola.



Associados ao SindiAlimentos firmam parceria com o Sebrae



Empresas de rações balanceadas associadas ao SindiAlimentos fecharam parceria com Sebrae, através do programa SEBRAETEC, para realização de estudos tributários, treinamentos e consultorias. As indústrias terão acesso a benefícios no intuito de auxiliar o seu desenvolvimento.

ADAGRI e SindiAlimentos assinam convênio

Foi assinado um termo de cooperação técnica entre a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI) e o SindiAlimentos referente à orientação e apoio técnico necessários ao processo de registro e regularização das agroindústrias de Produtos de Origem Animal (POA) e de educação sanitária.

No âmbito desse convênio, com apoio do SEBRAE, o Sindicato elaborou três plantas arquitetônicas, de acordo com a legislação da ADAGRI, para abate de aves e entreposto de ovos. Quando finalizadas, as plantas serão disponibilizadas gratuitamente para download aos produtores do Ceará.



A associada Fosfatec reinaugurou sua loja na Av. General Osório de Paiva, número 1872, no dia 28 de outubro. Foi um dia de integração com clientes, adoção de cães e gatos, brindes e ainda uma apresentação de forró pé de serra. O SindiAlimentos deseja sucesso à empresa nesta nova fase.

ENTREVISTA

Novas perspectivas e pensamentos transformadores de Carlos Prado

Um dos maiores empresários do ramo do agronegócio brasileiro, Carlos Prado é fortemente comprometido com a indústria e engajado em ajudar causas como a questão da crise hídrica e, mesmo sendo natural da cidade de Marília, em São Paulo, já foi homenageado com o Título de Cidadão Cearense em sessão solene na Assembleia Legislativa do Ceará, e não teria como ser diferente depois de tanto investir nas terras daqui e viver em nosso Estado. O Sr. Carlos, além de grande colaborador das atividades classistas, já foi vice-presidente da FIEC e cooperou com a coordenação do Movimento Integra Brasil junto à Nicolle Barbosa, atual presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), uma iniciativa do Centro Industrial do Ceará (CIC), com apoio da FIEC, que visou o desenvolvimento da Região Nordeste. Confira a entrevista que realizamos com o empresário que nos fala sobre sua expectativa em relação à transposição do Rio São Francisco, sobre a revitalização de instituições paralisadas e sobre o programa de Rotas Estratégicas da FIEC.



Informativo SindiAlimentos: O senhor, como empresário do setor do agronegócio, foi muito afetado pela crise hídrica, pois teve que interromper sua atividade produtiva e muitos investimentos foram prejudicados. Qual sua visão em relação à questão hídrica e qual sua expectativa sobre a transposição do Rio São Francisco?

Carlos Prado: O Estado do Ceará precisa reconstruir sua credibilidade com relação ao abastecimento de água para o setor produtivo, além de garantir o abastecimento para a população. Com o desabastecimento provocado pela seca, torna-se difícil atrair investimentos para o Ceará, pela falta de confiança no fornecimento de água, pelo sistema hídrico existente. A dependência de água das chuvas é total. São poucas as microrregiões do Ceará que dispõem de água subterrânea suficiente para sustentar uma produção agropecuária moderna. A solução é um planejamento de longo prazo, utilizando modelos existentes no mundo, como Espanha e Israel, em que se utiliza um mix de fontes de recursos hídricos: dessalinização, reuso de água, transposições, política de tarifas adequadas e qualificação do uso produtivo, selecionando atividades que mais gerem empregos e mais animem a economia das microrregiões onde se situem. Enquanto isso não ocorre, será difícil o retorno dos in-

vestidores que saíram do Ceará e além da vinda de novos, pela falta de confiança no suprimento de água.

IS: Na sua opinião, qual o melhor caminho para a revitalização de instituições paralisadas, como o DNOCS, criados para desenvolver a região Nordeste?

Carlos Prado: O DNOCS é uma instituição envelhecida, com quadro de pessoal sem renovação, que perdeu agilidade para ser o protagonista de soluções para o combate às secas da região Nordeste, objetivo de sua criação. Os recursos para manter sua estrutura em funcionamento são muito elevados e o quadro de pessoal tem suas energias consumidas para subsistência do próprio órgão, não sobrando muito para cumprir suas tarefas. No Ceará, os grandes projetos de irrigação administrados pelo DNOCS tem grandes áreas não ocupadas, sofrendo pela especulação imobiliária, e grande parte com a produção paralisada, pela falta de água nos reservatórios. Se compararmos o valor da produção agrícola dos perímetros de irrigação administrados pelo DNOCS, com a produção em áreas irrigadas privadas, veremos que o projeto de irrigação estatal faliu. É preciso uma nova abordagem. O Governo deve investir na garantia do abastecimento de água, e deixar com a iniciativa privada as ações para produzir, cobrando pela água o seu custo

real. Não há necessidade de grandes órgãos, grandes estruturas públicas, administradas por políticos sem preparo adequado. Havendo condições o setor produtivo conseguirá atingir os objetivos não alcançados até agora.

IS: No início de outubro foram apresentados na FIEC os resultados de seis Rotas Estratégicas Setoriais. Como você acredita que elas podem contribuir para o desenvolvimento da indústria de alimentos e como o Governo pode se apropriar desse estudo para promover políticas públicas?

Carlos Prado: As rotas estratégicas foram elaboradas com a participação dos principais elos da cadeia. O número de participantes e suas origens: setor produtivo, academia, instituições associativas, fornecedores de insumos, mais os facilitadores competentes e experientes, geraram os elementos necessários para que um governo, com boa vontade, dialogue e planeje de forma mais consistente, para que se alcance o desenvolvimento. O mais importante é que se crie o ambiente de confiança necessário, para a continuidade dos investimentos privados já realizados e o estímulo aos novos. Isso dependerá da forma como o Governo acolherá as rotas setoriais e a colocação em prática das demandas levantadas.

SindiAlimentos participa de feira Andaluçia Sabor na Espanha



O presidente André Siqueira participou representando empresas associadas ao Sindicato da Feira Andaluçia Sabor 2017, realizada em Sevilha, Espanha. O sócio diretor da empresa Frutã Benício Júnior, também acompanhou o evento, que teve foco na transferência de tecnologia no campo da indústria alimentícia, qualidade e segurança alimentar e, a cada edição, concentra todo o abastecimento alimentar da região da Andaluzia, além de diversos profissionais da área da gastronomia, para fortalecer sua presença no mercado nacional e internacional.

André Siqueira fez parte de uma rodada de negócios e está mediando acordo de cooperações tecnológicas com entidades espanholas. O presidente esteve em reunião com Miguel Aguilar, representante da FAICO, empresa que atua com tecnologias

de visão artificial aplicada ao processo produtivo, e com Francisco Bascon Romero, representante da empresa Bio-naturis, que atua na produção de vacinas para animais e produtos biológicos. Outras entidades que participaram da rodada de negócios foram Foodheny SL e CIDAF (Fundación Centro de Investigación y Desarrollo del Alimento Funciona), além de representantes de órgãos de tecnologia e inovação.

Durante a viagem, o presidente também cumpriu agenda no Instituto de Recursos Naturais e Agrobiologia de Sevilha e negociou projetos de cooperação tecnológica. No início de novembro, foi lançado pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) um edital que apoia projetos inovadores desenvolvidos por empresas brasileiras e espanholas. As propostas podem ser apresentadas para validação até 30 de junho de 2019.

Novas associadas

O SindiAlimentos abriu as portas para três novas empresas associadas: Por do Sol Alimentos, Empório do Bolo, e Comleal Produtos Veterinários. A Por do Sol alimentos trabalha com a preparação de alimentos prontos e massas alimentícias, e tem sua sede no município de Limoeiro do Norte; A Empório do Bolo é uma empresa situada em Fortaleza e tem como atividade a produção de bolos e doces; A Comleal tem sua sede em Fortaleza e atua na área do fornecimento de produtos para o setor de veterinária.



Filiada participa de feirinha em condomínio



A empresa Alipolpa, associada ao Sindicato, participa da Feirinha do Ibiã, condomínio localizado no Eusébio. A feira acontece aos sábados, das 8h às 12h, e conta com diversos produtos de alimentação.

Associada Frutã participa de feira na Alemanha

A Frutã, empresa associada ao sindicato, participou da Feira Anuga 2017, evento relacionado a alimentos e bebidas realizado de 7 a 11 de outubro na cidade de Colônia, Alemanha. A empresa foi selecionada junto a outras nove indústrias brasileiras com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

A Anuga reúne setores alimentícios apresentando as tendências de mercado em alimentação dietética, frutas, alimentos congelados, laticínios, carnes e peixes, legumes, conservas, café, sorvetes, dentre outros.

Seja também um associado:

- ☎ Contatos: (85) 3261.7159
- ✉ sindialimentos@sfiec.org.br
- 📘 [facebook.com/Sindialimentos](https://www.facebook.com/Sindialimentos)
- 👉 www.sindialimentos.org.br

Filiado ao



Expediente Informativo Sindialimentos
Presidente: André de Freitas Siqueira
Dir. Financeiro: José Alberto Costa Bessa Júnior
Dir. Administrativo: Décio Alves Barreto Júnior
Jornalista responsável: Érika Neves 3317 JP/CE
Diagramação: Amanda Alboino
Imagens: Arquivos do Sindicato e Banco de Imagens do SFIEC